



Caracterização e Avaliação do Impacto da Distribuição Farmacêutica em Portugal
Estudo do Setor

04 de Abril de 2019
v.1.1

AGENDA

The background of the slide is a photograph of a hand holding a red marker, writing on a whiteboard. Several yellow sticky notes are attached to the board, with names written on them: 'Caroline' at the top right, 'Sophus' in the middle right, and 'Eric' at the bottom center. The lighting is warm and focused on the writing area.

1 | O MERCADO FARMACÊUTICO E O SETOR DA DISTRIBUIÇÃO

2 | RESULTADOS DO SETOR

3 | O IMPACTO NA ECONOMIA E NO EMPREGO

4 | O FUTURO DO SETOR

1 | O Mercado farmacêutico e o setor da distribuição

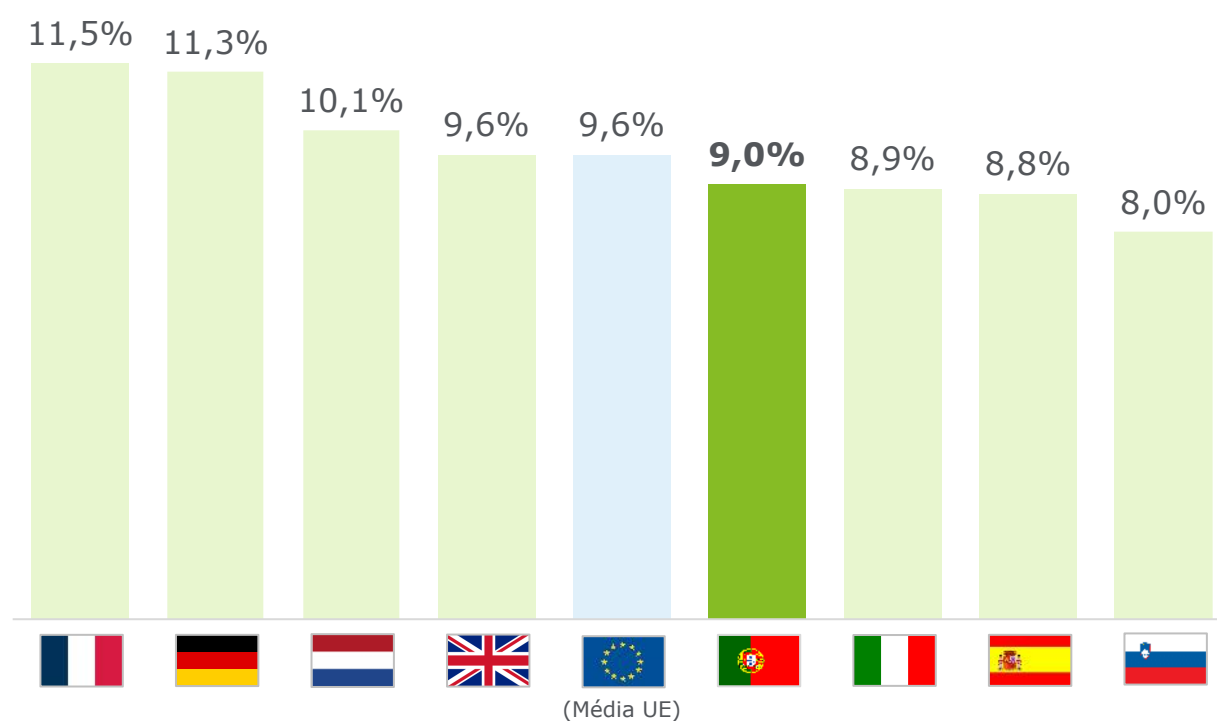


O Mercado Farmacêutico

Em Portugal, a despesa corrente em % do PIB em Portugal é inferior à media europeia, e apenas cerca de 20%, 3,4 mil M de € destina-se a medicamentos e produtos médicos

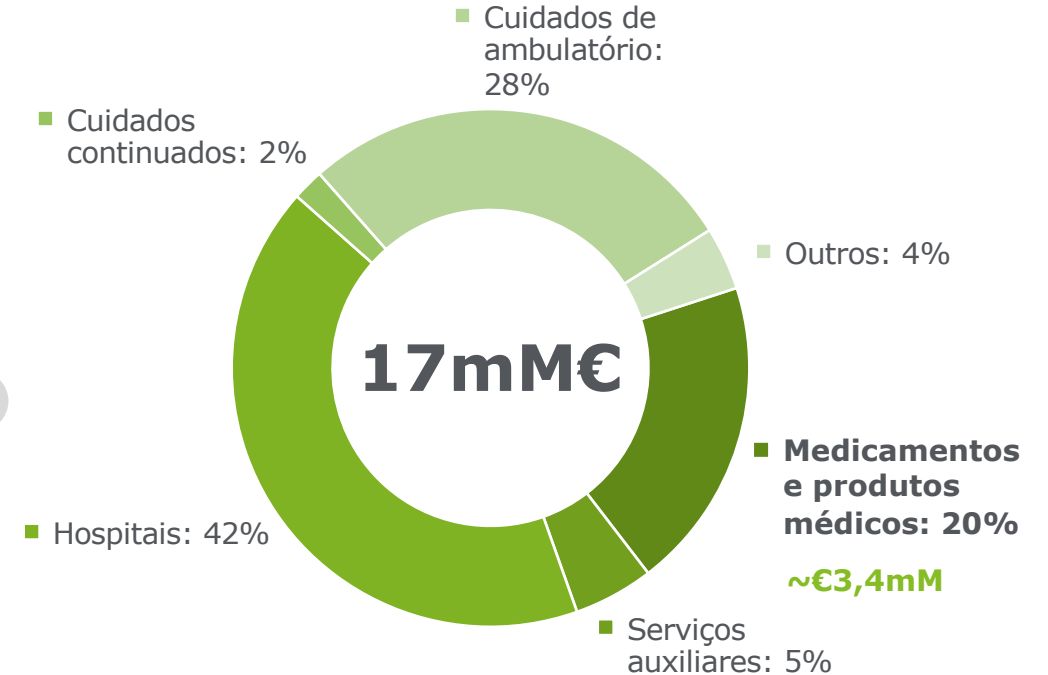
Despesa corrente em saúde em % do PIB

[2017; %]



Distribuição da despesa corrente em saúde por tipo de prestador, em Portugal

[2016; %]



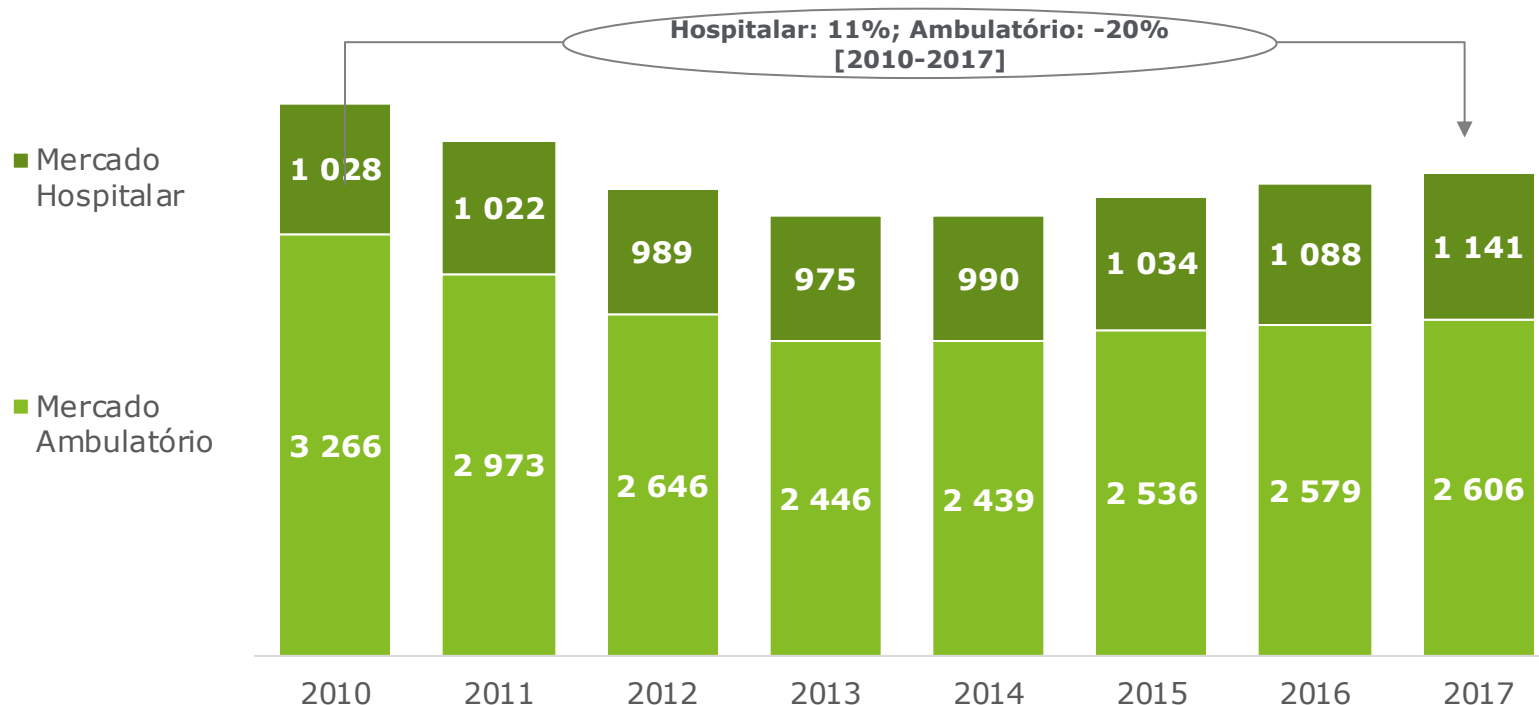
Fonte: Análise Deloitte; OECD; Apifarma

O Mercado Farmacêutico

Atualmente, o segmento ambulatorio e o segmento hospitalar representam cerca de 70% e 30% do mercado Farmacêutico português, respetivamente

Repartição do valor do Mercado Farmacêutico (PVP)¹ em Portugal quanto à dispensa

[2010-2017; Milhões de €]



- O valor do segmento **ambulatorio** do Mercado Farmacêutico **diminuiu -3,17% por ano entre 2010 e 2017**, tendo sido impactado pela crise económica que iniciou em 2008
- Em contrapartida, o segmento **hospitalar** tem ganho importância nos últimos anos, tendo **crescido 1,5% por ano entre 2010 e 2017**

Fonte: Análise Deloitte; Apifarma – Indústria Farmacêutica em Números

Nota – 1 Mercado Ambulatório inclui MSRM + MNSRM. Mercado hospitalar refere-se aos hospitais do SNS. Os valores não incluem a contribuição da IF no âmbito dos acordos do governo.

© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Caracterização e Avaliação do Impacto da Distribuição Farmacêutica em Portugal

O Mercado Farmacêutico

O mercado atual de MSRM e MNSRM é comparável ao mercado em 2003, evidenciando a forte queda registada desde 2008

Evolução do Mercado Farmacêutico Ambulatório (MSRM e MNSRM) da Distribuição Farmacêutica (PVF), em Portugal

[2000-2018; Milhões de € e %]



[2008-2018; Milhões de embalagens e %]



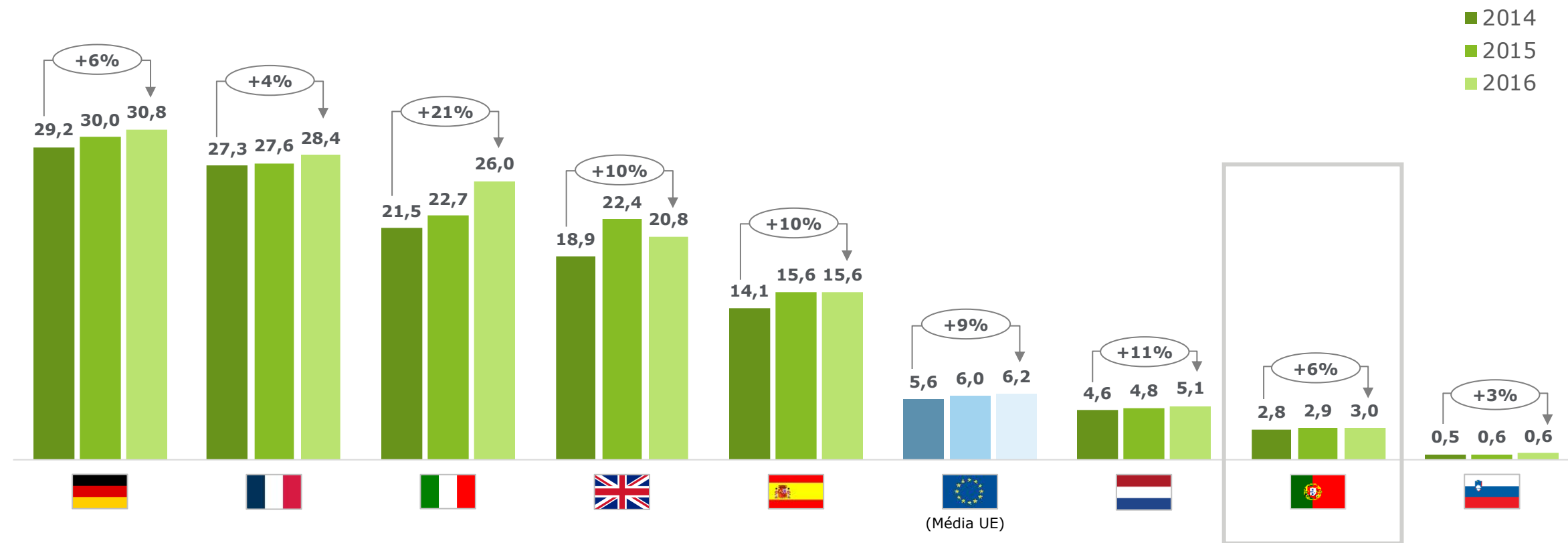
Fonte: Análise Deloitte; IQVIA

O Mercado Farmacêutico

Após um período de contração do mercado, o mercado farmacêutico português cresceu, entre 2014 e 2016, a uma taxa de 6%, ritmo inferior ao registado nos países da EU

Evolução do Mercado Farmacêutico¹ (PVA), nos países Europeus de referência

[2014-2016; Mil Milhões de €]



Fonte: Análise Deloitte; EFPIA

Nota – 1. Mercado valorizado a Preço de Venda aos Armazenistas (PVA)

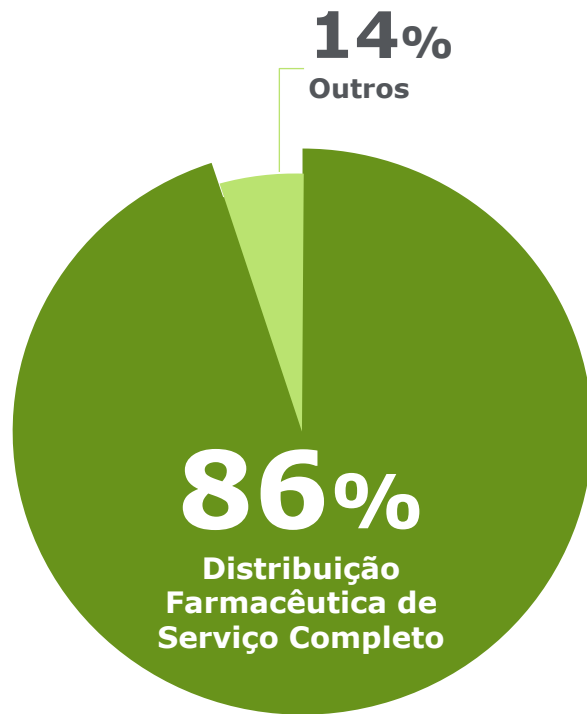
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

O Setor da Distribuição Farmacêutica

O modelo de Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo é o canal de abastecimento preferencial do setor, com uma capacidade operativa elevada

Quota de Mercado por canal de distribuição

[2018]



Key Facts & Figures do setor da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo nacional

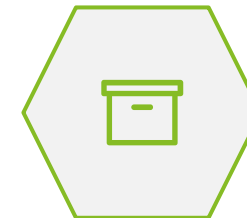
[2017]

+1.300
colaboradores



+700 viaturas ao
serviço distribuídas
por **29** plataformas
logísticas

Média de
+11.000
entregas por dia



+ 46.500 volumes
expedidos por dia

Média de **18.000**
SKUs em stock



+100.000 m² de
área útil nos
armazéns

Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Nota – Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA.

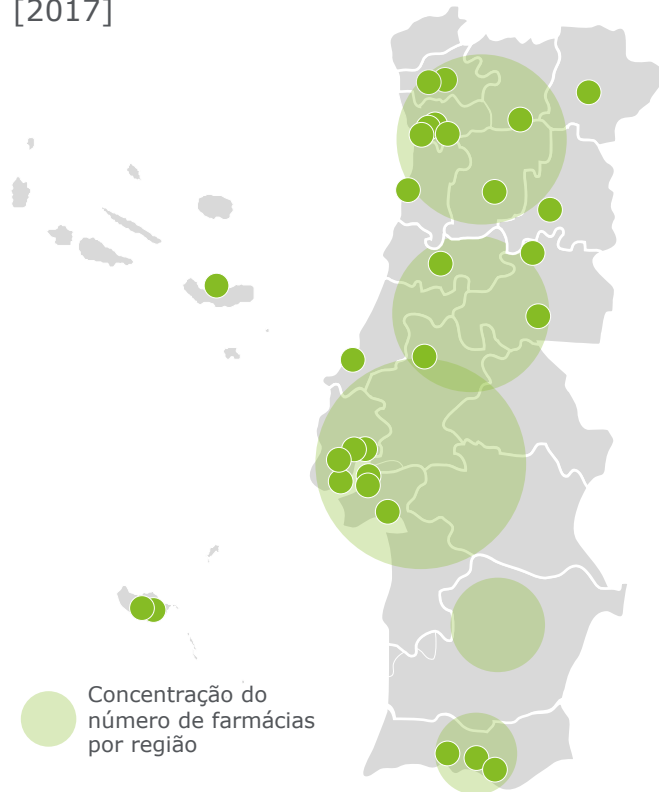
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

O Setor da Distribuição Farmacêutica

A Distribuição Farmacêutica possui plataformas logísticas que asseguram a capilaridade da rede de distribuição do setor, democratizando o acesso ao medicamento

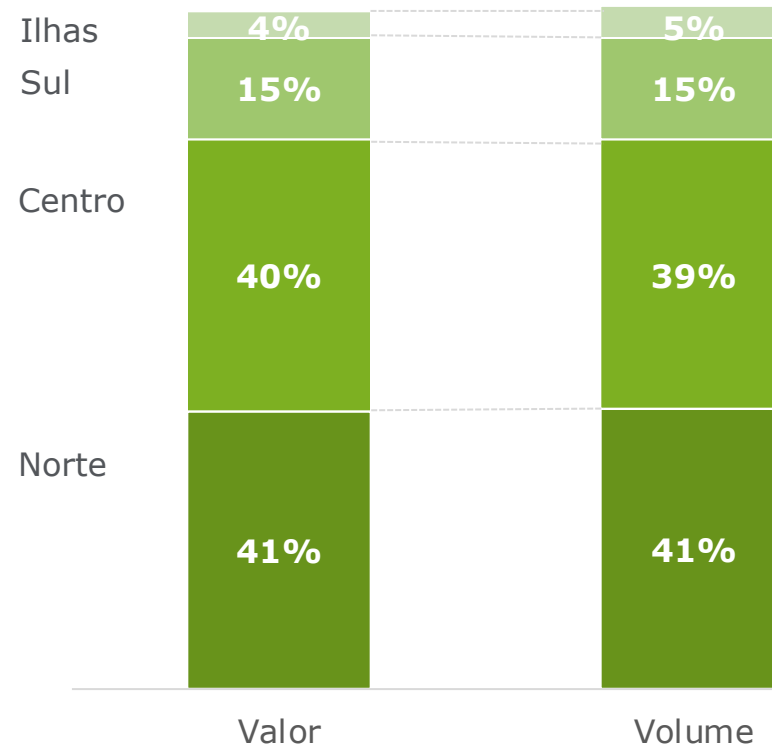
Distribuição das Plataformas Logísticas dos Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo nacionais

[2017]



Breakdown da Receita da Distribuição Farmacêutica no mercado interno, por região

[2017; %]



Os Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo abastecem a totalidade do território nacional, servindo a todas as Farmácias **independentemente da sua localização ou dimensão**, uma gama completa de medicamentos e produtos farmacêuticos, **independentemente do seu preço, margem comercial ou rotação**

Fonte: Análise Deloitte; IQVIA; Associados da ADIFA

O Setor da Distribuição Farmacêutica

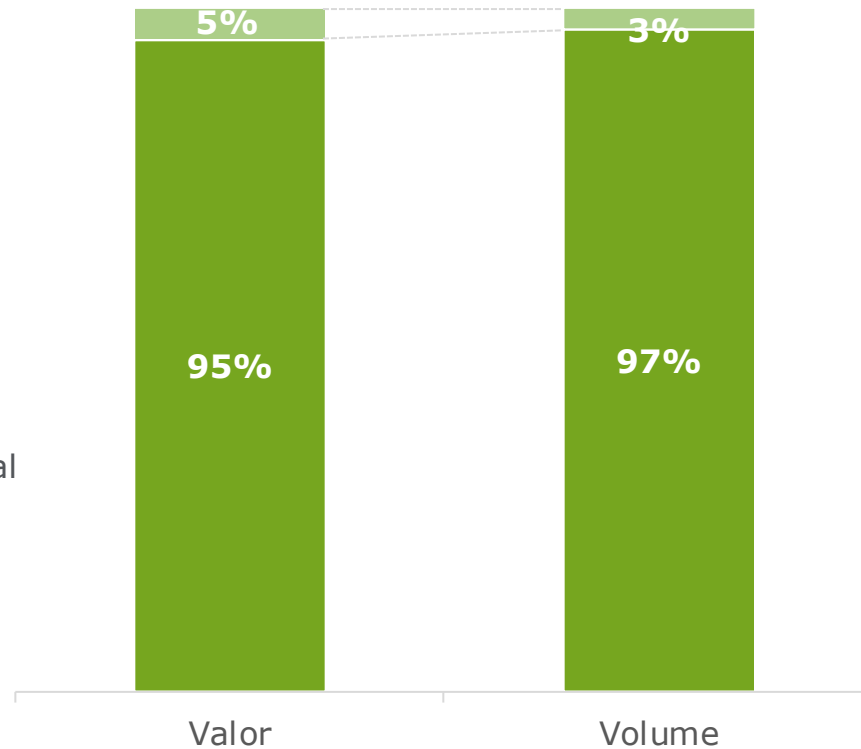
Apenas uma proporção residual das vendas da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo se destina ao mercado externo, não comprometendo o abastecimento interno

Breakdown da Receita da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo por destino das vendas

[2017; %]

Exportações¹

Mercado Nacional



As exportações do setor da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo correspondem apenas a 5% das vendas em valor e 3% em volume, sendo quase a totalidade das mesmas (99,4%) destinadas ao mercado comunitário.

Desde 2014, este valor tem-se mantido consideravelmente estável, diminuindo 0,6% em valor e aumentando apenas 0,4% em volume.

Conclui-se, portanto, que o *stock* exportado pelos Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo **não compromete o abastecimento do mercado interno**, cumprindo estes com o seu dever de abastecimento do mesmo

Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

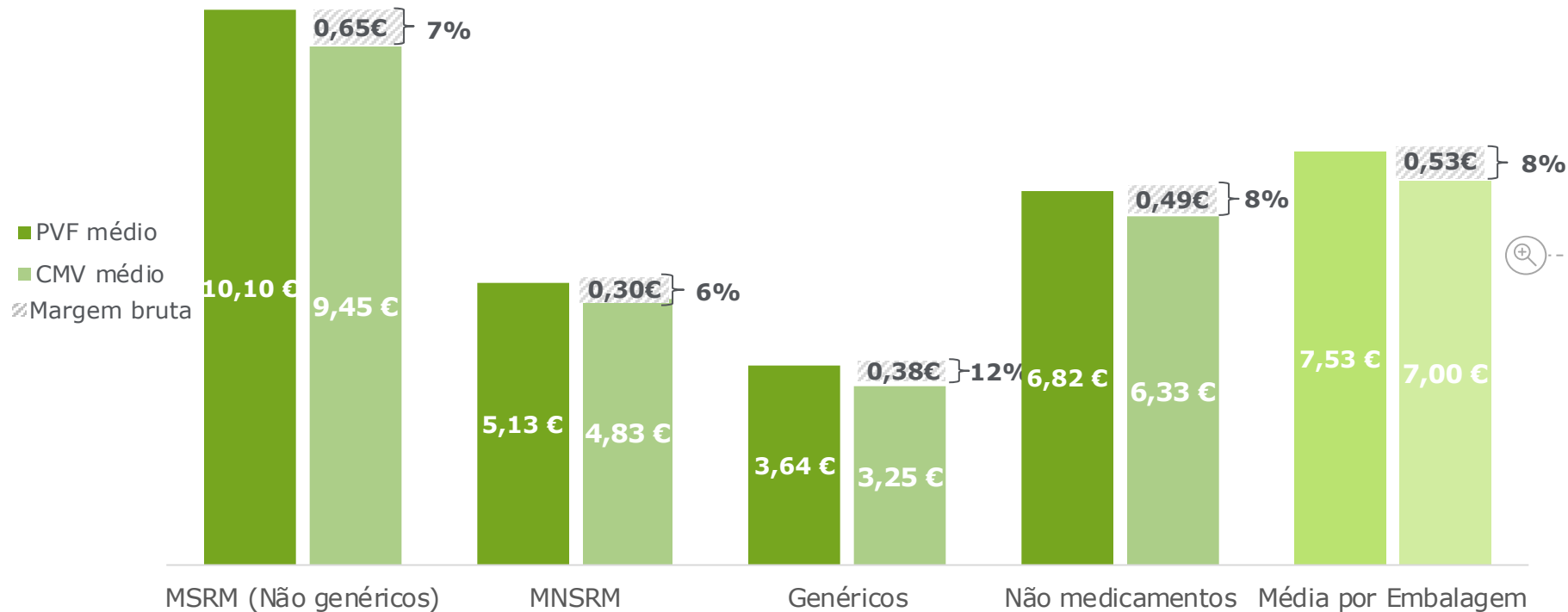
Nota – 1. Apenas uma percentagem muito residual das exportações são direcionadas ao Mercado Extra-comunitário (0,6%), sendo tudo o resto canalizado para o Mercado da União Europeia; Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA para cada ano
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

O Setor da Distribuição Farmacêutica

Os Distribuidores apresentam margens brutas bastante reduzidas, devido à redução administrativa de margens e preços, alta regulação e descontos concedidos às Farmácias

Rentabilidade bruta por tipo de produto da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo

[2017; €]



Ainda que os **medicamentos genéricos** apresentem, tipicamente, preços médios mais reduzidos, é neste tipo de medicamentos que os Distribuidores Farmacêuticos conseguem captar uma **maior rentabilidade bruta** (12%). No geral, uma embalagem transacionada pelos Distribuidores gera, em média, 0,53€ de margem bruta

Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

O Setor da Distribuição Farmacêutica

Contudo, a distribuição de MSRM não garante, por si só, a sustentabilidade do setor da Distribuição Farmacêutica a longo prazo

Resultado líquido da Distribuição Farmacêutica com o portfólio de produtos atual e apenas com a venda de MSRM¹

[2014-2017; Milhões € (valor absoluto) e % das vendas (margem líquida)]



Para avaliar a **sustentabilidade do setor** da Distribuição Farmacêutica **só com a transação de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM)**, definiu-se um cenário possível, em que os custos operacionais de transporte diminuem consoante o novo volume de medicamentos transportado, mantendo-se os restantes custos inalterados. Esta abordagem tem em conta o modelo de negócio e estrutura de custos da Distribuição Farmacêutica, bem como a necessidade de **manter o nível de serviço**.

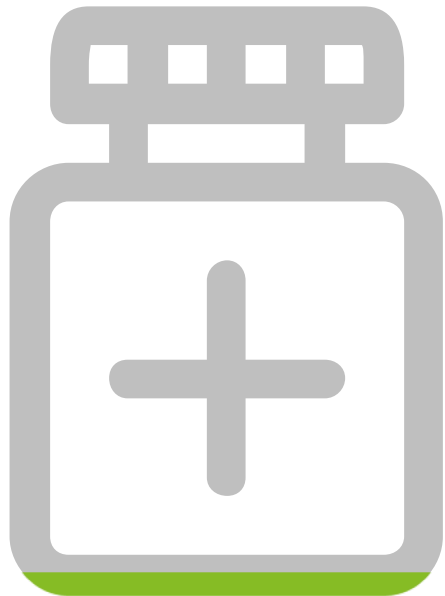
Conclui-se, neste sentido, que cumprindo o seu dever de serviço público apenas com o abastecimento de MSRM, a **sustentabilidade da Distribuição Farmacêutica estaria comprometida no longo prazo**

O Setor da Distribuição Farmacêutica

Do preço final do medicamento (PVP), a Distribuição Farmacêutica capta apenas uma pequena parte como remuneração líquida da sua atividade

Margem líquida da Distribuição Farmacêutica no total do preço do medicamento (PVP)

[2017; %]



Margem líquida:
☐ **1,8%** Margem líquida do Distribuidor Farmacêutico



Do preço final de venda ao paciente, a Distribuição Farmacêutica retém apenas, aproximadamente, **1,8%**. Num cenário em que o **preço do medicamento corresponde a 10€, os Distribuidores captariam apenas 0,18€ como lucro**, sendo o restante valor repartido enquanto lucro e custos pelos diversos *players* intervenientes no circuito do medicamento

Fonte: Análise Deloitte; Banco de Portugal

Nota – 1. Estimativa realizada tendo em conta o mix de produtos médio do mercado de ambulatório farmacêutico em Portugal

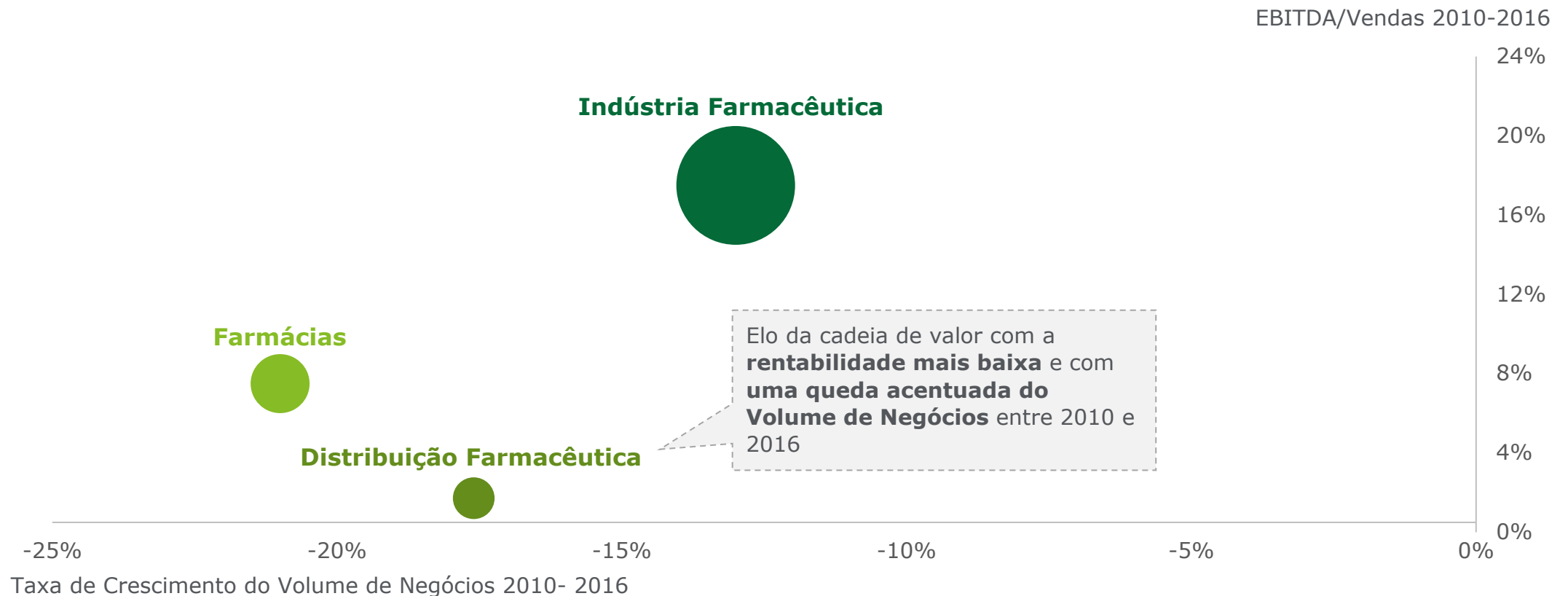
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

O Setor da Distribuição Farmacêutica

A crise económica teve um forte impacto no Mercado Farmacêutico, levando a um decréscimo significativo do Volume de Negócios da Distribuição Farmacêutica

Taxa de Crescimento do Volume de Negócios de cada *player* vs Rácio EBITDA/Vendas

[2010-2016; %]



Fonte: Análise Deloitte; Banco de Portugal; IQVIA; EFPIA; Apifarma

Nota – O tamanho das bolas varia consoante a proporção do Volume de Negócios do Setor Farmacêutico gerada por cada *player*

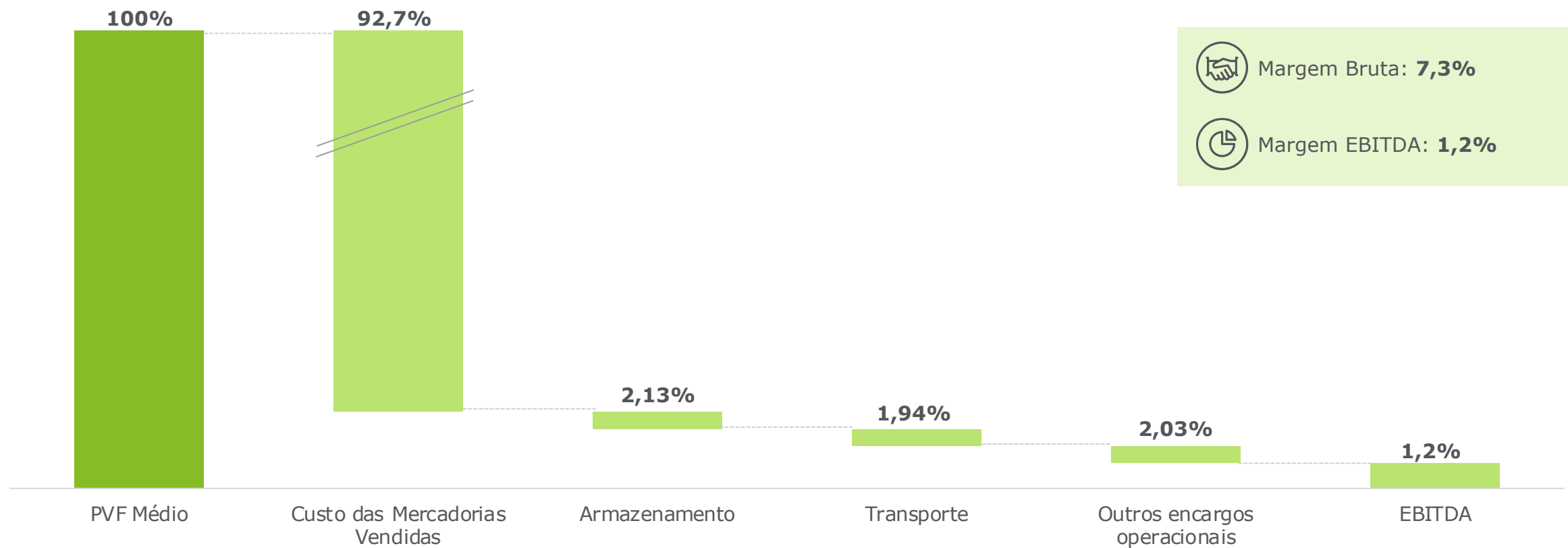
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

O Setor da Distribuição Farmacêutica

A estrutura de custos da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo evidencia as suas reduzidas margens de rentabilidade, onde os CMV representam 93% das vendas

Estrutura típica de Custos da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo

[Média 2014-2017; %]



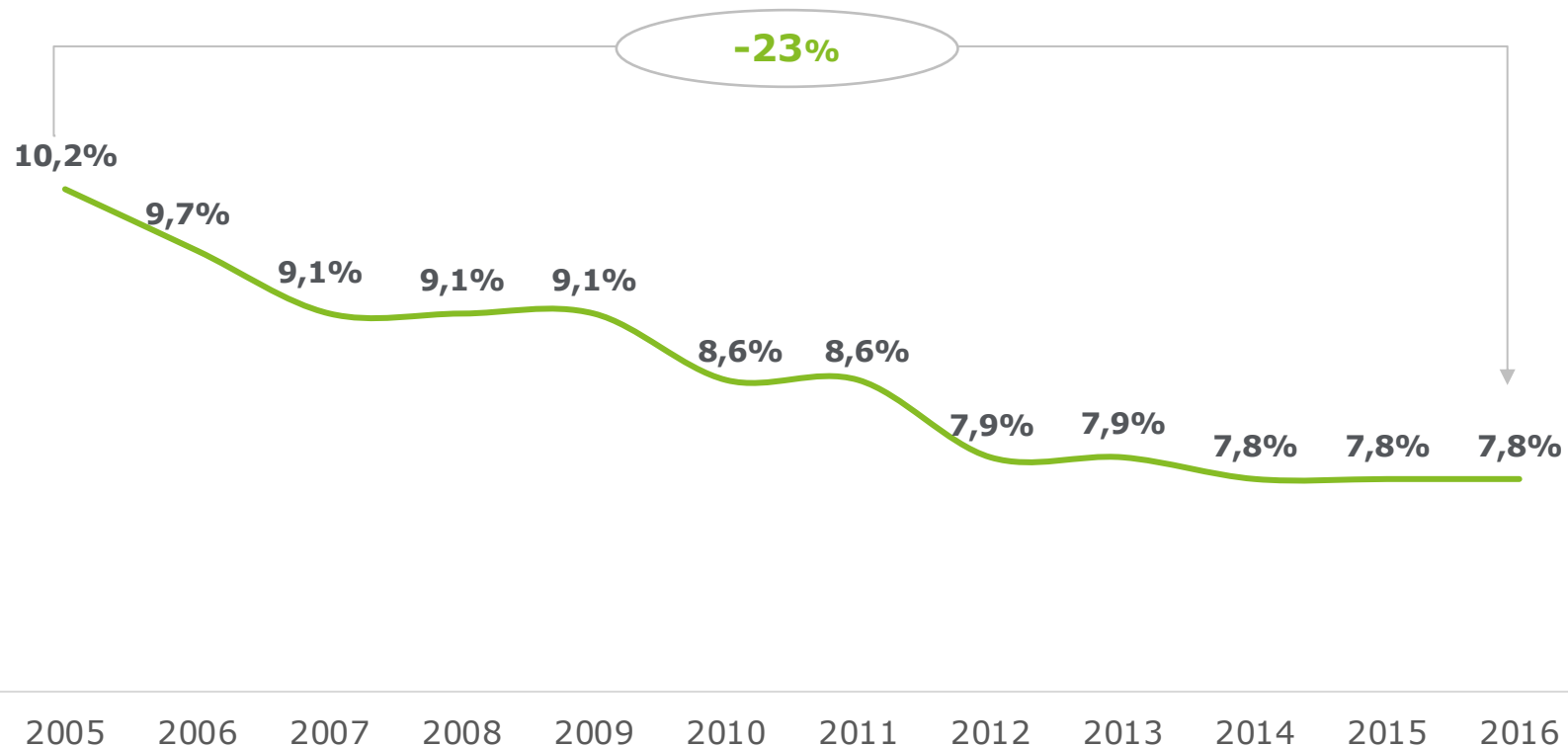
Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Framework Regulatório | Regulação das margens dos Distribuidores Farmacêuticos

As sucessivas alterações da legislação portuguesa levaram a uma redução de cerca de 23% da margem atribuída à Distribuição Farmacêutica, quando comparada com 2005

Evolução do valor médio absoluto das Margens da Distribuição Farmacêutica em Portugal:

[2005-2016; %]



Ao longo dos anos, a Distribuição Farmacêutica em Portugal assistiu a uma **queda progressiva das suas margens de comercialização impostas legalmente**, em parte associada à transição do seu modelo de remuneração de uma margem de taxa fixa para um modelo misto de margens regressivas e *fee*

Framework Regulatório | Medidas legislativas para a atividade da Distribuição

A conformidade com medidas regulatórias impostas aos Distribuidores implica grandes investimentos, sobretudo em atualizações de equipamentos e sistemas informáticos



2 | Resultados do setor

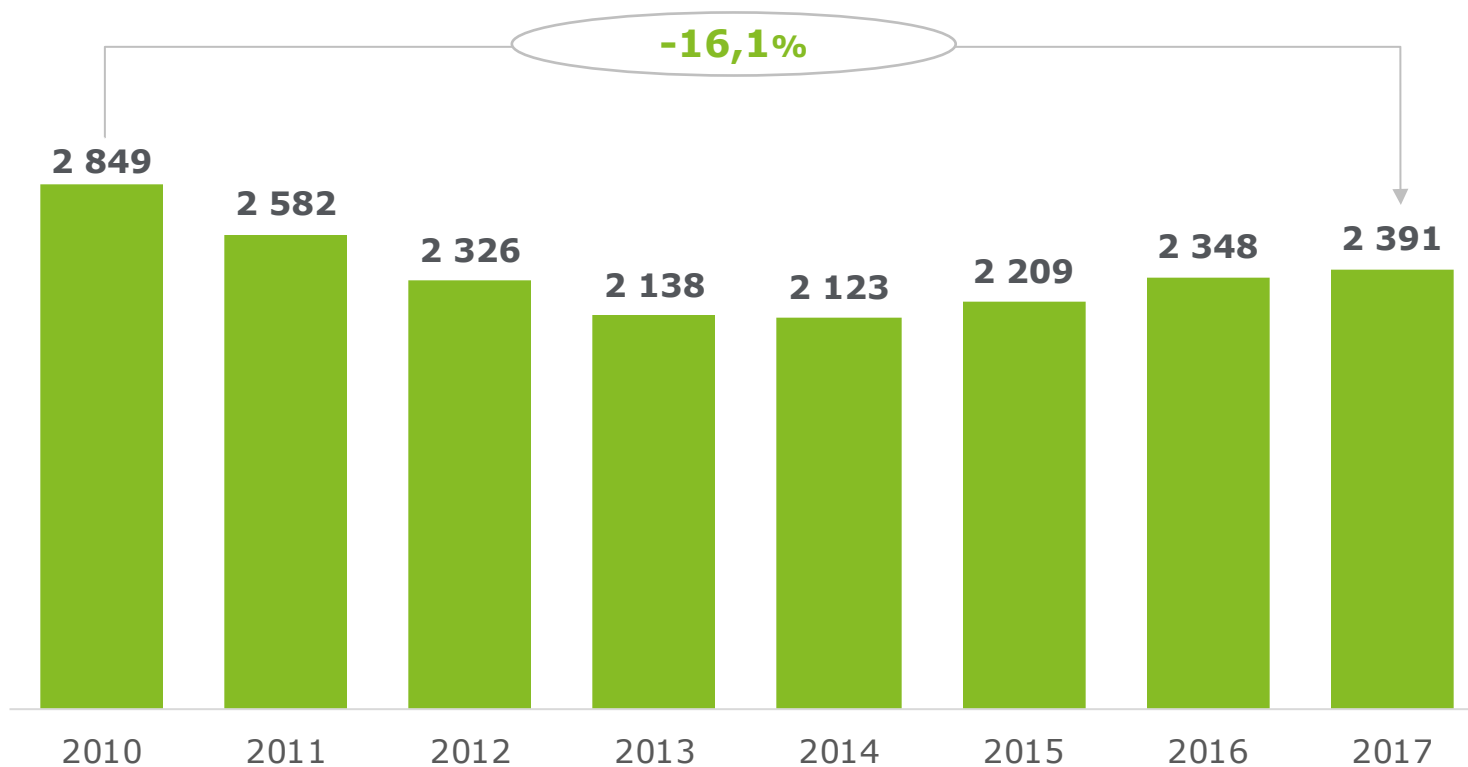


Evolução Económica do Setor da Distribuição Farmacêutica | Volume de Negócios

Como consequência das alterações no *framework* regulatório, agravadas pela conjuntura económica do país, as receitas do setor desceram 16% entre 2010 e 2017

Evolução do Volume de Negócios da Distribuição Farmacêutica (PVF), em Portugal

[2010-2017; Milhões de €]



Entre 2010 e 2017, as reduções de preços dos medicamentos registadas e o modelo de penetração dos medicamentos genéricos, agravados pela desfavorável conjuntura económica nacional, afetaram negativamente o setor da Distribuição Farmacêutica, tendo o seu **Volume de Negócios descido cerca de 2,2% por ano**.

Desde 2014, o setor tem vindo a **recuperar as vendas registadas no cenário pré-crise**, estando estas a crescer **3,0% por ano** - ritmo que é, ainda assim, inferior à queda registada entre 2010 e 2014 (-5,7%/ano)

Fonte: Análise Deloitte, Associados ADIFA

Nota - Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA para cada ano

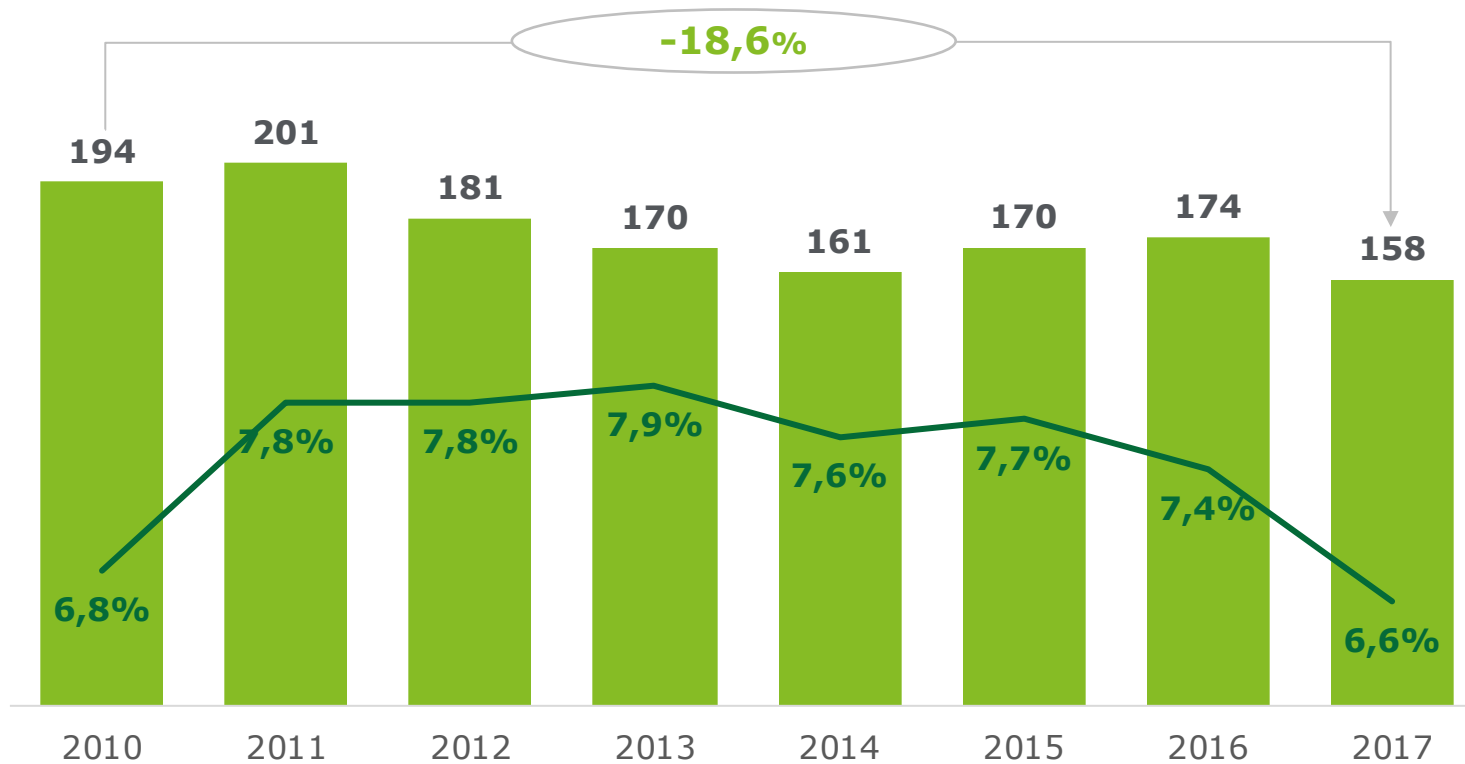
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Evolução Económica do Setor da Distribuição Farmacêutica | Margem Bruta

A combinação dos fatores anteriormente expostos resultou numa diminuição da margem bruta média da Distribuição Farmacêutica de 19%, entre 2010 e 2017

Evolução da margem de rentabilidade bruta¹ da Distribuição Farmacêutica, em valores absolutos e em % do valor das vendas (margem bruta)

[2010-2017; Milhões de €]



Apesar do recente crescimento registado no volume de negócios da Distribuição, tem-se assistido, nos últimos anos, a uma **redução da rentabilidade a um ritmo de 2,5% por ano, acompanhada por uma degradação progressiva da margem bruta**. Esta degradação foi, em parte, impulsionada pela passagem do modelo de margens fixas para o modelo misto de margens regressivas e *fee*, mas também por **uma redução dos descontos concedidos pelos laboratórios** (-4% entre 2013 e 2016)

Fonte: Análise Deloitte, Associados ADIFA

Nota – 1. Vendas- Custo da Mercadoria Vendida; Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA para cada ano

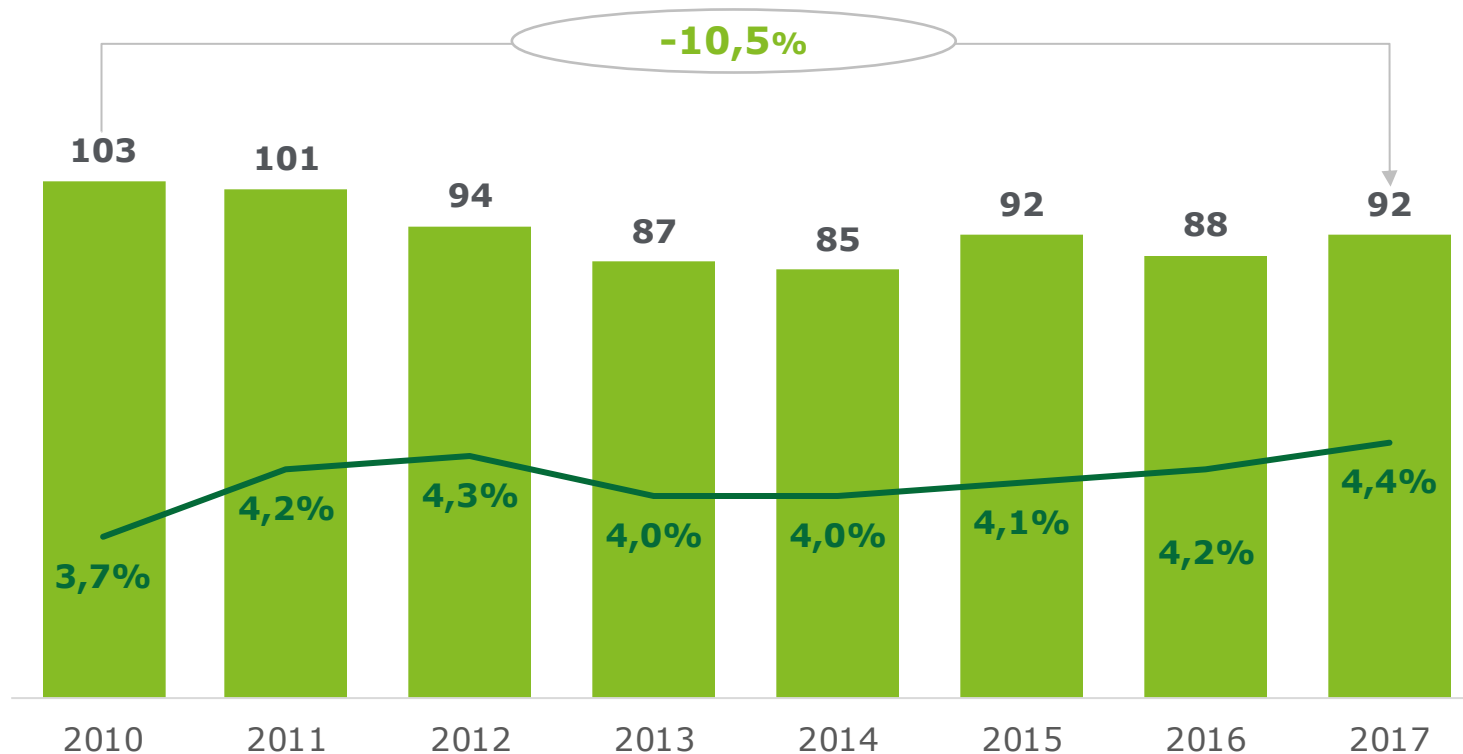
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Evolução Económica do Setor da Distribuição Farmacêutica | Encargos Operacionais

No mesmo período, a constante adaptação da Distribuição às necessidades cada vez mais exigentes do setor, apenas permitiu uma redução de 11% nos gastos operacionais

Evolução dos encargos operacionais da Distribuição Farmacêutica, em valores absolutos e em % do valor das vendas

[2010-2017; Milhões de €]



O compromisso da Distribuição Farmacêutica em oferecer um serviço de qualidade pautado pela excelência operacional, leva a que uma **diminuição da receita não tenha associada, na mesma medida, uma diminuição do nível de atividade** e, portanto, dos encargos operacionais.

Nos últimos anos, os Distribuidores apostaram bastante na **melhoria das ferramentas tecnológicas e processos da sua operação**, que permitem maximizar a eficiência e, **reduzir o peso dos encargos operacionais**

Fonte: Análise Deloitte, Associados ADIFA

Nota – Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA para cada ano

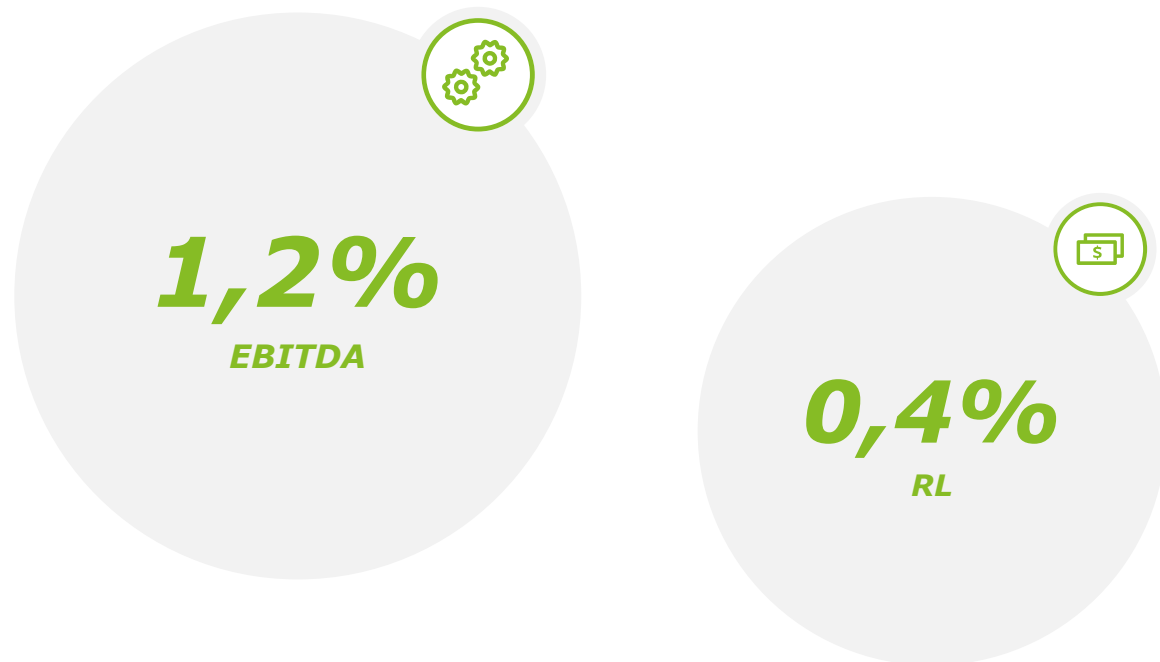
© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Evolução Económica do Setor da Distribuição Farmacêutica | EBITDA e Resultado Líquido

Durante os últimos anos, o EBITDA e rentabilidade líquida da Distribuição Farmacêutica tem ameaçado a sustentabilidade financeira e económica do setor

Média EBITDA e Resultado Líquido da Distribuição Farmacêutica

[2010-2017; Milhões de €]



O EBITDA dos Distribuidores **mantenve-se sempre inferior a 2,2% e com uma média de 1,2% entre 2010 e 2017**, evidenciando a reduzida margem gerada pelas receitas para cobrir encargos operacionais incorridos pelos distribuidores em prol da saúde pública.

O resultado líquido da Distribuição Farmacêutica sofreu **com o reconhecimento de imparidade** de dívidas de clientes, **nunca superando os 30 milhões** de euros anuais, sendo mesmo em alguns anos **negativo**.

Fonte: Análise Deloitte, Associados ADIFA

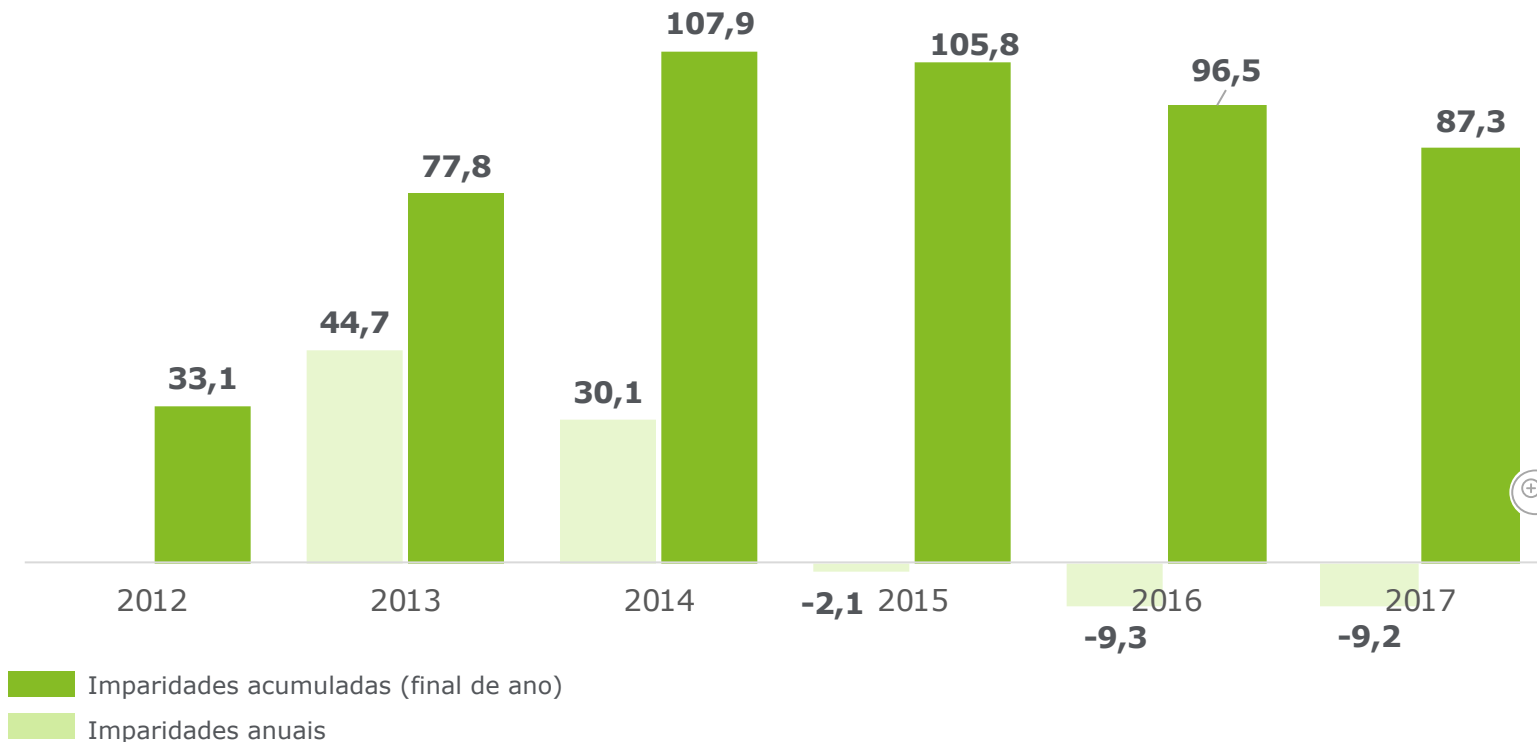
Nota – Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA para cada ano

Financiamento do Setor Farmacêutico

O volume de imparidades embora tendo diminuído significativamente ao longo dos últimos três anos, mantém-se em termos acumulados 2,6x acima do valor apresentado em 2012

Evolução das imparidades acumuladas e anuais registadas pela Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo

[2011-2017; Milhões de €]



Verificou-se um **aumento muito significativo** do nível de imparidades ao longo dos anos de 2013 e 2014 os quais **penalizaram o setor**.

Os **resultados do setor foram penalizados em mais de 50 Milhões de euros**, os quais face à antiguidade das dívidas serão dificilmente recuperáveis.

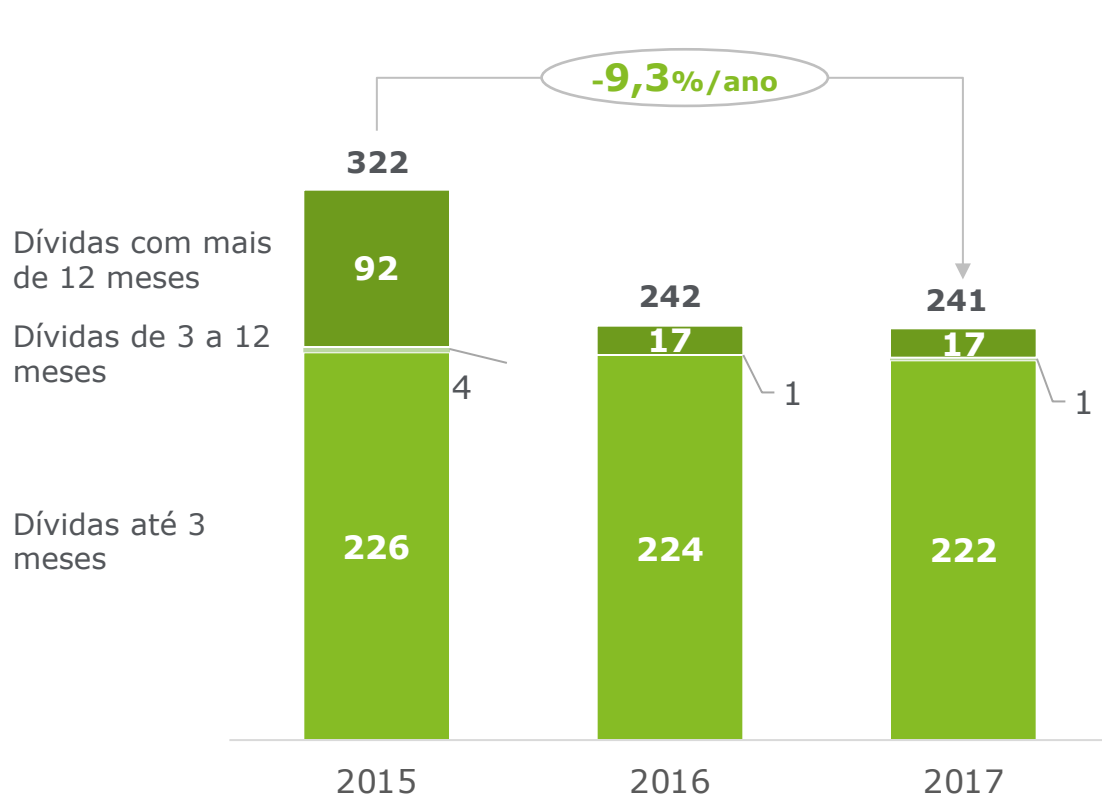
Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Financiamento do Setor Farmacêutico

Se por um lado se tem assistido a uma redução geral das dívidas das Farmácias, por outro, 21% das mesmas deparam-se ainda com dificuldades financeiras

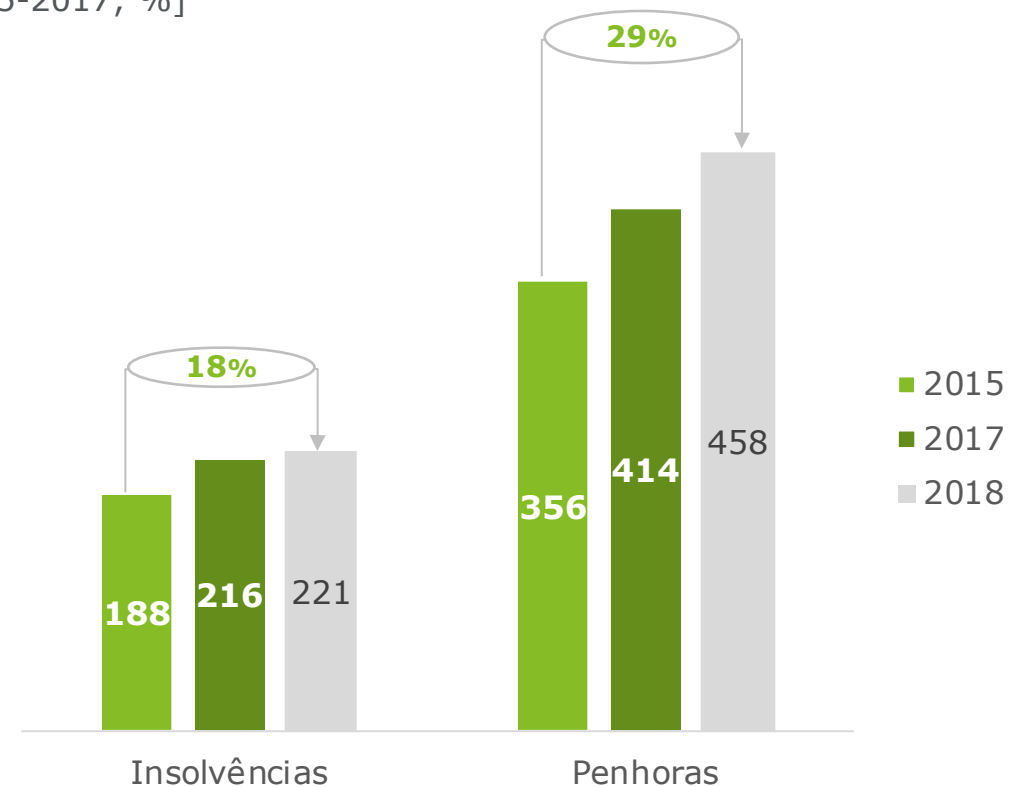
Evolução das dívidas das Farmácias, por antiguidade

[2015-2017; Milhões de €]



Evolução do número de Farmácias em insolvência e situação de penhora

[2015-2017; %]



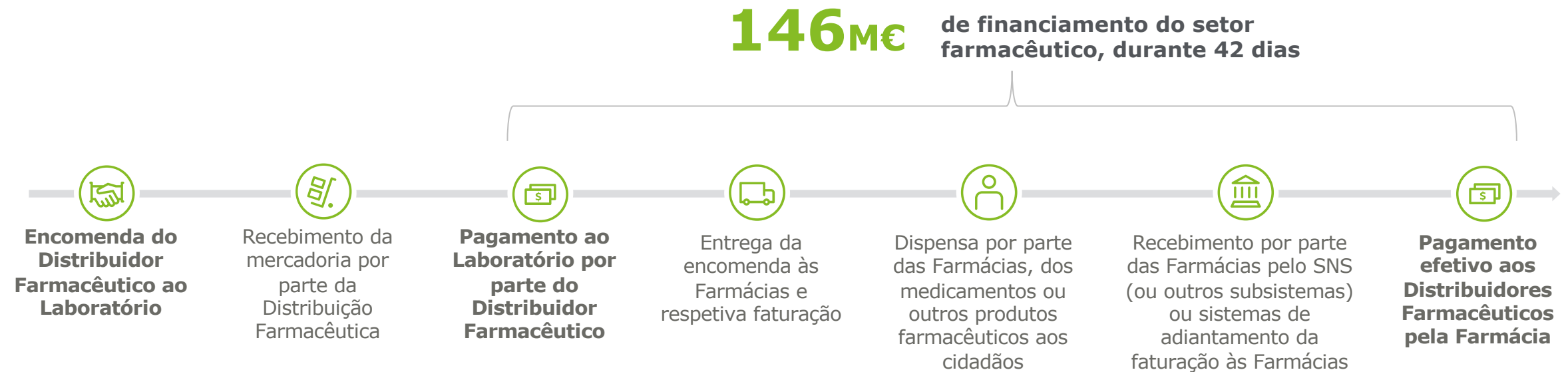
Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA; CEFAR

Financiamento do Setor Farmacêutico

O financiamento da Distribuição Farmacêutica é muito relevante para a sustentabilidade do setor, em especial das Farmácias, colocando grande pressão sobre os distribuidores

Financiamento do setor farmacêutico por parte da Distribuição Farmacêutica

[2017; Milhões de €]



Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

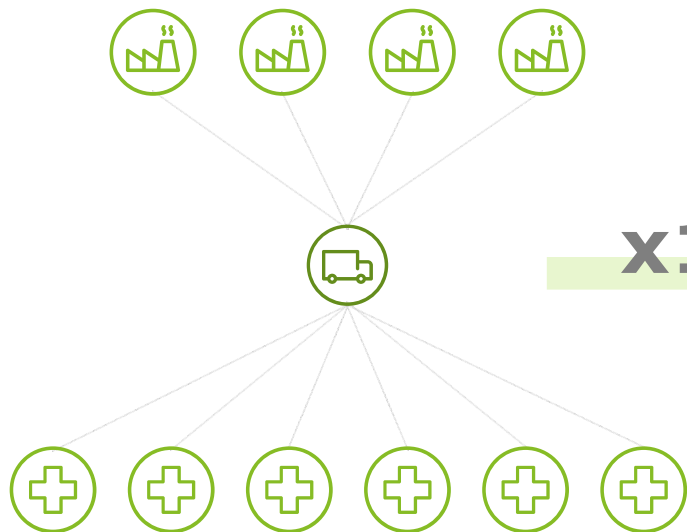
A Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo reduz de forma expressiva o número de transações, tornando o processo de armazenagem e transporte mais eficiente

Estimativa do número de transações utilizando um Distribuidor Farmacêutico de Serviço Completo e o modelo de Distribuição Direta

[2017; # de transações]

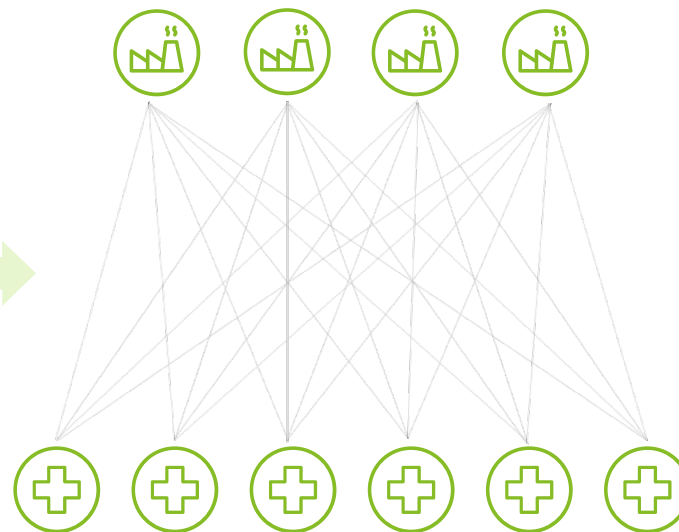
Distribuição via Distribuidor Farmacêutico de Serviço Completo

~5 milhões de transações



Distribuição Farmacêutica Direta (DD)

~604 milhões de transações



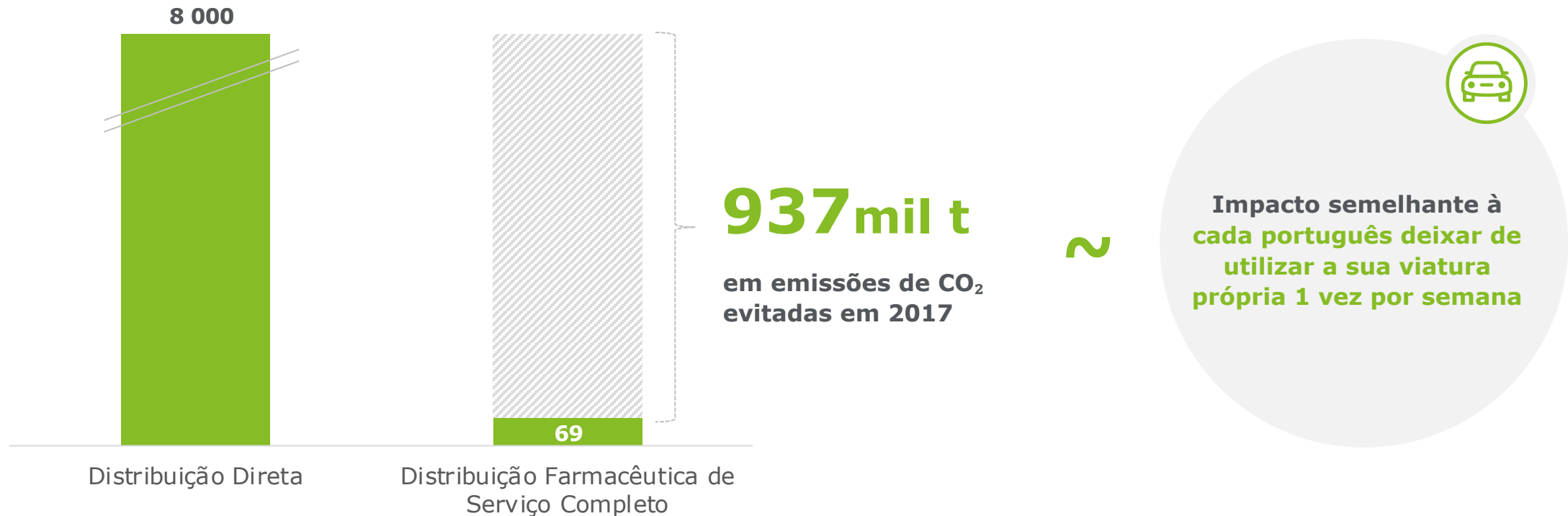
O modelo operativo da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo simplifica a rede de distribuição de medicamentos, permitindo **diminuir o número de transações em 116 vezes** em relação ao modelo de Distribuição Farmacêutica Direta, através da sua capacidade de **agrupar em média encomendas de 19 laboratórios distintos numa só entrega**

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

A Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo permite reduzir o impacto ambiental do setor, o equivalente a cada português não usar carro uma vez por semana

Estimativa do número de quilómetros percorridos anualmente com o modelo de Distribuição de Serviço Completo e Distribuição Direta e respetivas emissões de CO₂

[2017; Milhões de kms]



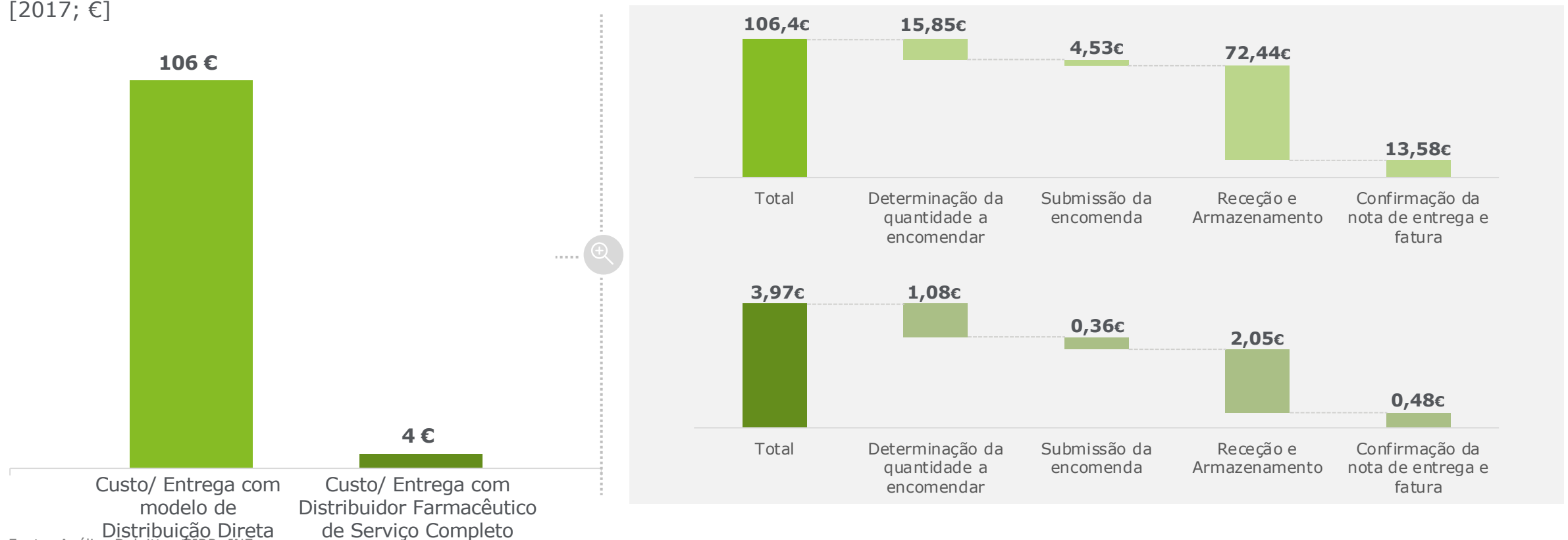
Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA; Agência Europeia do Ambiente; INE; ACP

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

A agregação de encomendas de diferentes laboratórios numa só entrega, por parte da Distribuição Farmacêutica, permite às Farmácias uma poupança de custos significativa

Custo administrativo suportado pelas Farmácias para a mesma entrega de medicamentos, quando executada por um Distribuidor Farmacêutico de Serviço Completo ou através do modelo de Distribuição Direta, em Portugal

[2017; €]



Fonte: Análise Deloitte; GIRP; INE

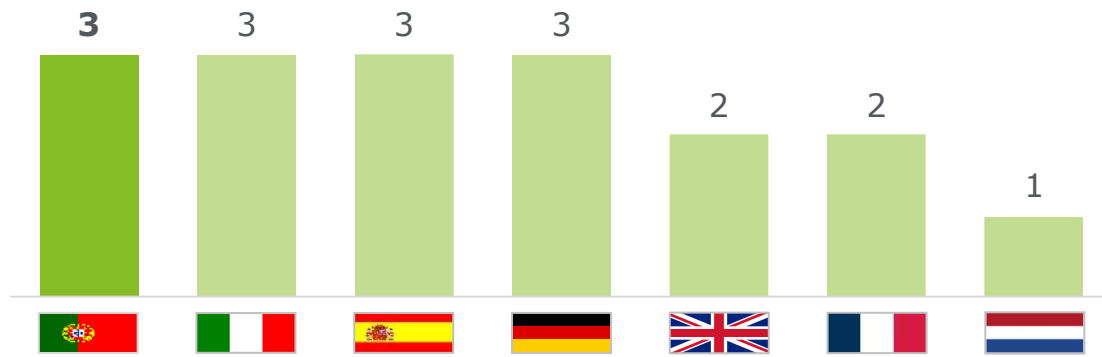
Nota – Estimativa Deloitte com base no salário bruto de um farmacêutico em Portugal e no número médio de fornecedores por encomenda (valor médio para os países da União Europeia)

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

O nível de serviço da Distribuição Farmacêutica é bastante elevado, contribuindo para a satisfação das Farmácias e para o acesso rápido e constante ao medicamento

Frequência diária de entregas da Distribuição Farmacêutica às Farmácias

[2017; #]



99

"O nível de serviço da Distribuição é muito elevado, existindo inclusivamente disponibilidade das Farmácias para reduzir o número de entregas diárias"

Representante dos Retalhistas Farmacêuticos

Número de reclamações relativamente ao total de linhas encomendadas

[2017; %]

A Distribuição Farmacêutica regista apenas, em média:

1 reclamação por cada 1394 encomendas



Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA; GIRP; Entrevistas com *stakeholders* chave do setor

Nota – Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente a **86,9%** do setor

© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

Mesmo realizando rotas de grande distância a fim de abastecer todas as Farmácias do país, os distribuidores asseguram um tempo máximo de entrega de excelência

Top 10 de rotas com maior número de Kms percorridos

[2017]

Origem ➔ Paragens

Alverca ➔ Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de St. António

Alverca ➔ Sagres, Lagos e Portimão

Lisboa ➔ Portalegre

Setúbal ➔ Tavira, Vila Real de St. António

Setúbal ➔ Lagos e Portimão

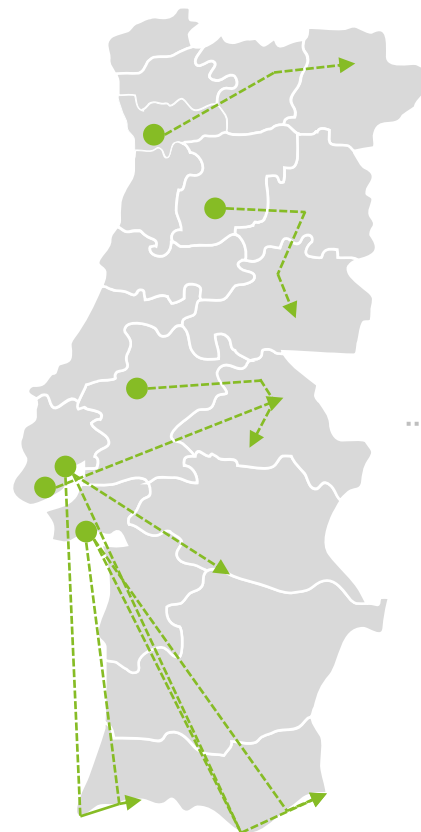
Setúbal ➔ Faro e Olhão

Viseu ➔ Guarda, Covilhã e Castelo Branco

Torres Novas ➔ Alpalhão, Portalegre e Alter do Chão

Maia ➔ Chaves e Bragança

Alverca ➔ Vieira do Alentejo, Beja e Vidigueira



Com o compromisso de assegurar o acesso de todos os cidadãos ao medicamento, de forma célere e contínua, os Distribuidores Farmacêuticos operam rotas que são, por vezes, pouco atrativas economicamente. Ainda assim, asseguram tempos de serviço competitivos tendo em conta as distâncias percorridas:



555Km

em média, de distância percorrida em cada uma das 10 maiores rotas



5,7h

Tempo máximo de espera por cada entrega, após fecho de rota



2,8h

Tempo médio de espera por entrega, após fecho de rota

Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Nota – Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente a **86,9%** % do setor

© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

Existem rotas com rentabilidade negativa, que asseguram o acesso ao medicamentos pelas populações

Perfis de rotas mais e menos rentáveis

[2017]

Mais rentáveis



Rentabilidade média por rota

+6,84%

Menos rentáveis



-5,45%

As rotas que apresentam um **maior nível de rentabilidade percorrem curtas/médias distâncias**, são dentro do mesmo distrito

As principais **rotas que apresentam déficit são rotas de média/longa duração** com recorrência de abastecimento regular

As rotas com **maior distância percorrida apresentam altos níveis de capacidade aproveitada**, sendo por isso rotas com rentabilidade nula ou positiva

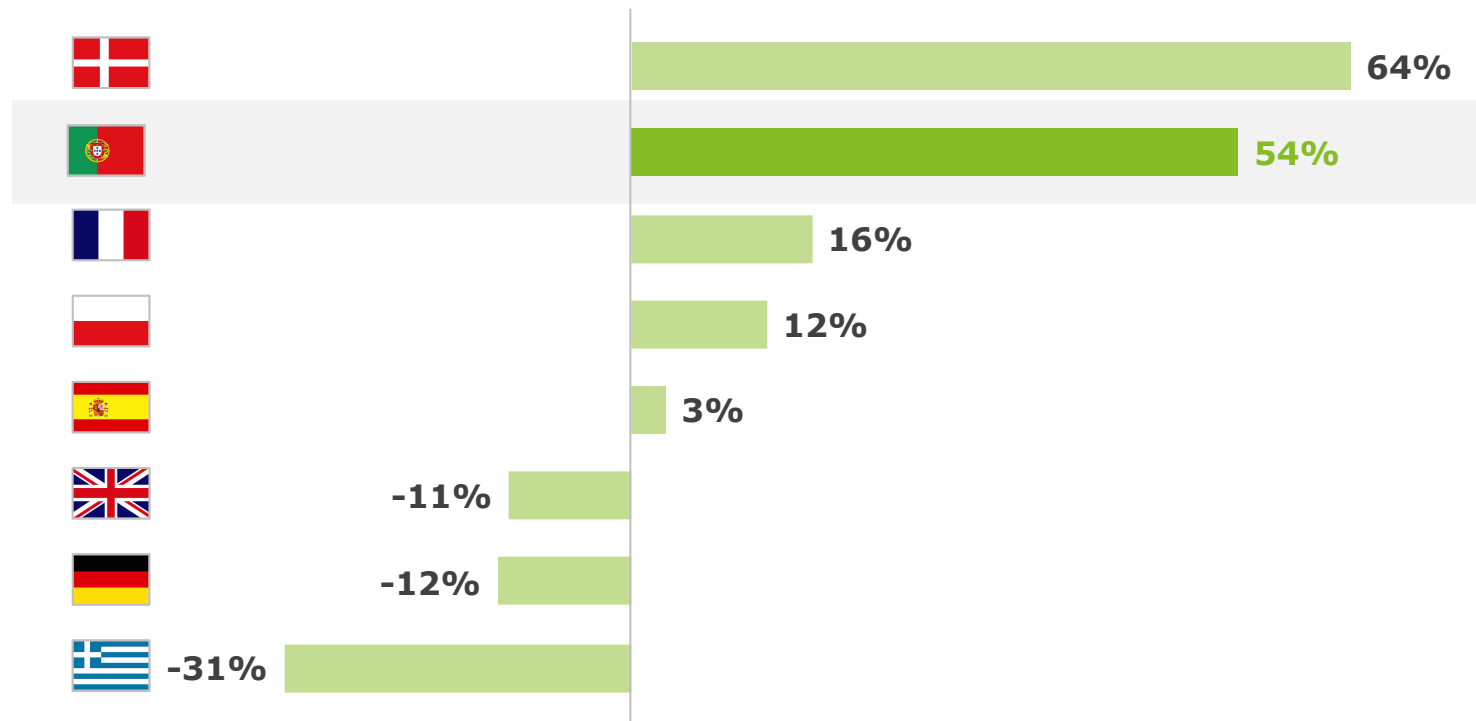
Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Eficiência Logística da distribuição farmacêutica

Com base nas análises estatísticas efetuadas sobre 8 variáveis internas do setor, a produtividade da Distribuição Farmacêutica em Portugal é 54% superior ao esperado

Diferença entre a produtividade¹ observada e esperada da Distribuição Farmacêutica nos países de referência

[2017; %]



Conclusão da Análise Estatística

Variáveis relevantes para explicar o comportamento da produtividade¹ do Setor (p -value < 0,05):

- Número de distribuidores: influencia a produtividade positivamente
- Funcionários/Armazém: influencia a produtividade negativamente
- Vendas/armazém: influencia a produtividade de forma positiva

Outras variáveis analisadas:

- # Armazéns
- % EDI
- Frequência entrega diária
- Embalagens/encomenda
- Volume de vendas

Fonte: Análise Deloitte, Associados ADIFA, GIRP, OCDE, UE, EWOPHARMA, APIFARMA, BAH BONN, IMA, STATISTA, PEXPS, National Governments

Nota – 1. Produtividade = Vendas/ Número de Colaboradores; Estimativa de valores Deloitte com base numa análise estatística com uma amostra de 16 países, $R^2=88\%$ e $\alpha<0,05$

© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

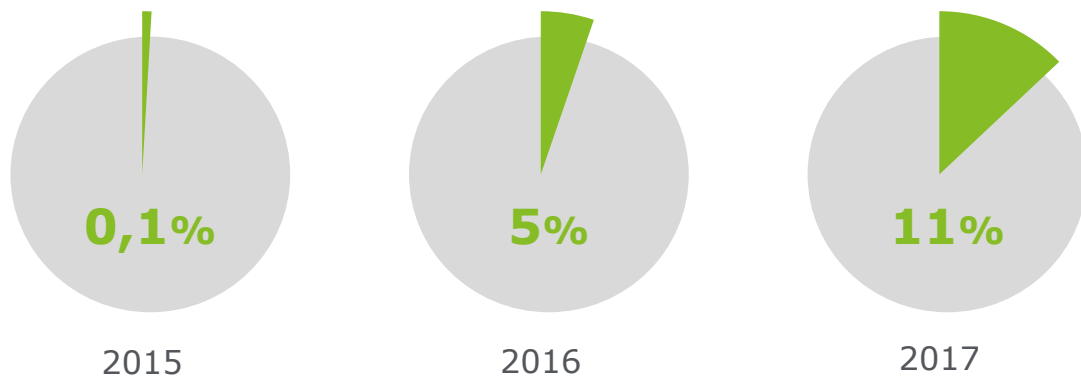
Programas de Saúde Pública

Os associados da ADIFA integram programas com grande relevância no setor e com impactos económicos e sociais muito relevantes

Via Verde do Medicamento

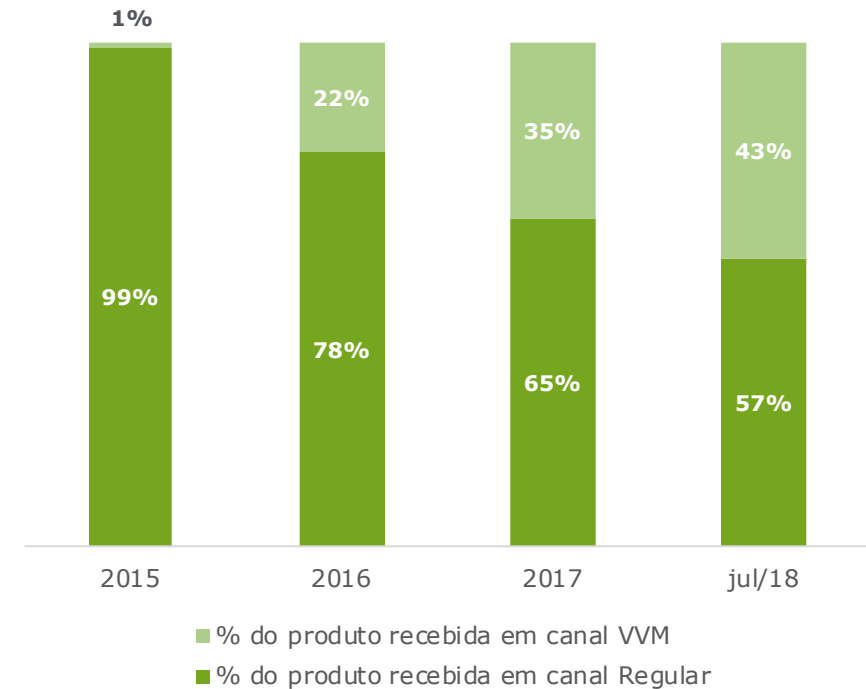
Evolução da quantidade de entregas da Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo que incluem encomendas VVM

[2015-2017; %]



Evolução do *stock*¹ disponibilizado aos Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo, por canal Regular ou VVM

[2015-Jul2018; %]



Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

Nota – 1. % de dispensa VVM superior a 20%; Estimativa de valores Deloitte com base numa amostra equivalente à quota de mercado da ADIFA para cada ano

© 2019. Para informações, contacte Deloitte Consultores, S.A.

Caracterização e Avaliação do Impacto da Distribuição Farmacêutica em Portugal

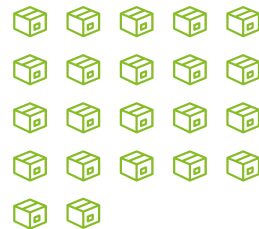
Programas de Saúde Pública

Os associados da ADIFA integram programas com grande relevância no setor e com impactos económicos e sociais muito relevantes

Valormed

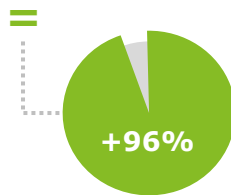
Quantidade e peso estimados de contentores recolhidos pela Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo no programa Valormed

[2018;  = 10 milhares de contentores Valormed]



+220m

contentores Valormed recolhidos em 2018 pela Distribuição Farmacêutica

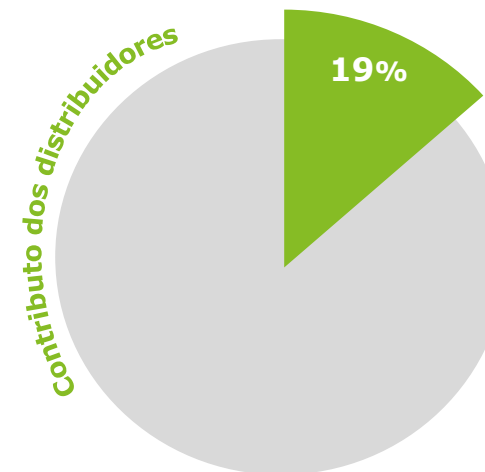


de todos os contentores recolhidos no programa foram recolhidos pela **Distribuição Farmacêutica de Serviço Completo**

Programa Troca de Seringas

Peso das seringas distribuídas pela Distribuição Farmacêutica às Farmácias, no total de seringas distribuídas no programa

[2017; %]



Os Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo distribui mensalmente **22 mil seringas**, numa abrangência total do território português

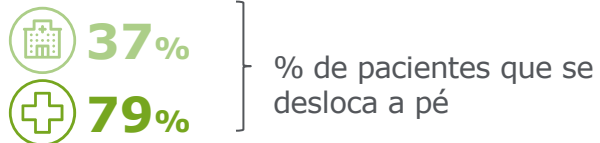
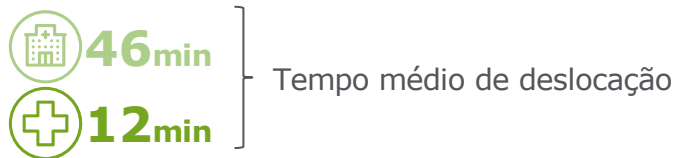
Programas de Saúde Pública

Os associados da ADIFA integram programas com grande relevância no setor e com impactos económicos e sociais muito relevantes

Projeto Piloto TARV

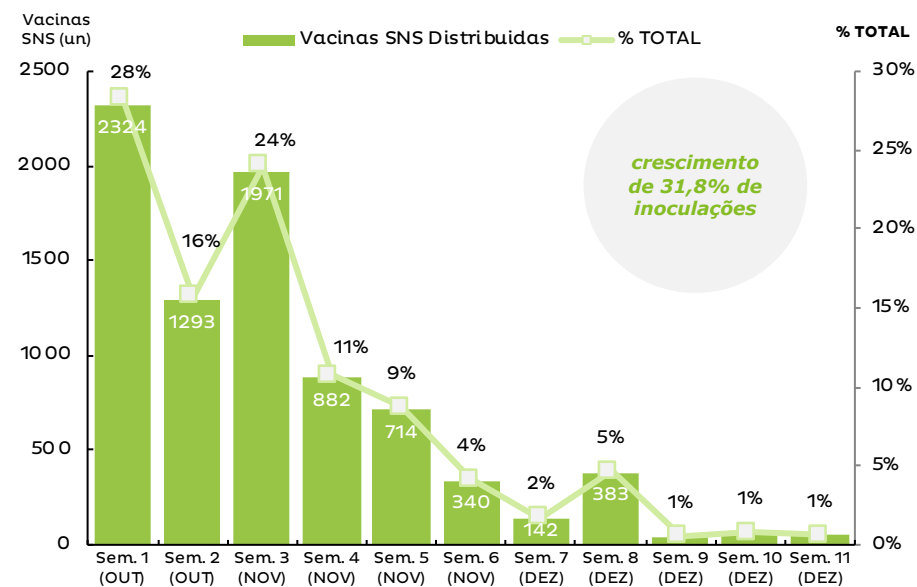
Principais indicadores do programa:

[2017]



Projeto Piloto de Vacinação Contra a Gripe

Projeto-Piloto de Vacinação contra a Gripe gratuita em Farmácias Comunitárias para cidadãos com mais de 65 anos no Concelho de Loures



Fonte: Análise Deloitte; FML; UCP; CEFAR, ADIFA; ARSLVT

3 | O impacto na Economia e no emprego

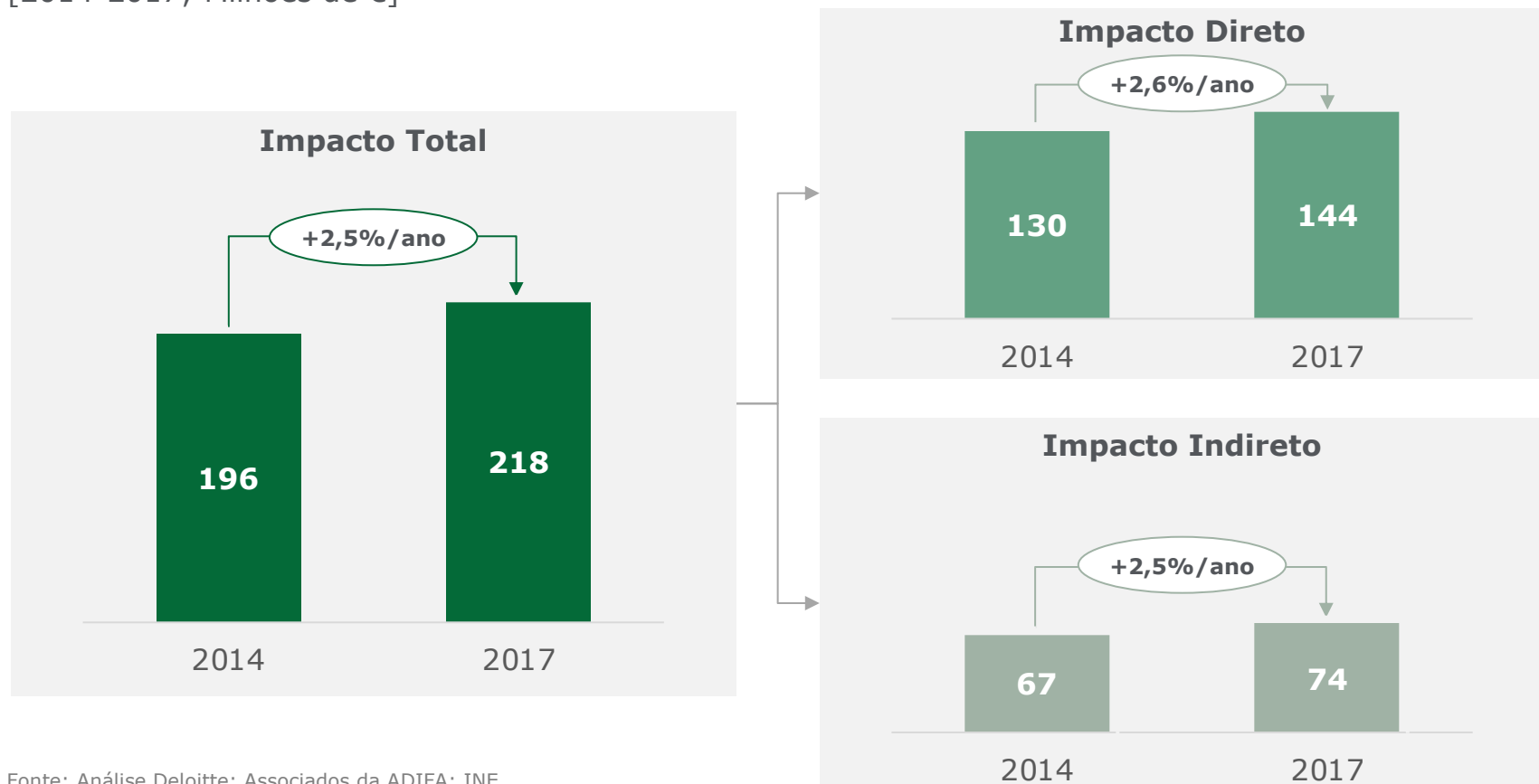


O impacto na Economia e no emprego | Impacto na Economia

Em 2017, a Distribuição Farmacêutica contribuiu com mais de €218 milhões para o PIB nacional através da sua procura final e dos efeitos indiretos da mesma noutros setores

Estimativa do Impacto Económico da Distribuição Farmacêutica no PIB, em Portugal

[2014-2017; Milhões de €]



- **144 milhões € de impacto direto no PIB** acrescentados pela Distribuição Farmacêutica, decorrentes da sua procura final em gastos operacionais (e.g. combustível, material de escritório, etc...) e investimentos (e.g. aquisições de frota, edifícios, etc...);
- **74 milhões € de impacto indireto no PIB**, acrescentados através da cadeia de efeitos produzidos entre os setores de atividade sobre os quais incide a procura final direta da Distribuição Farmacêutica

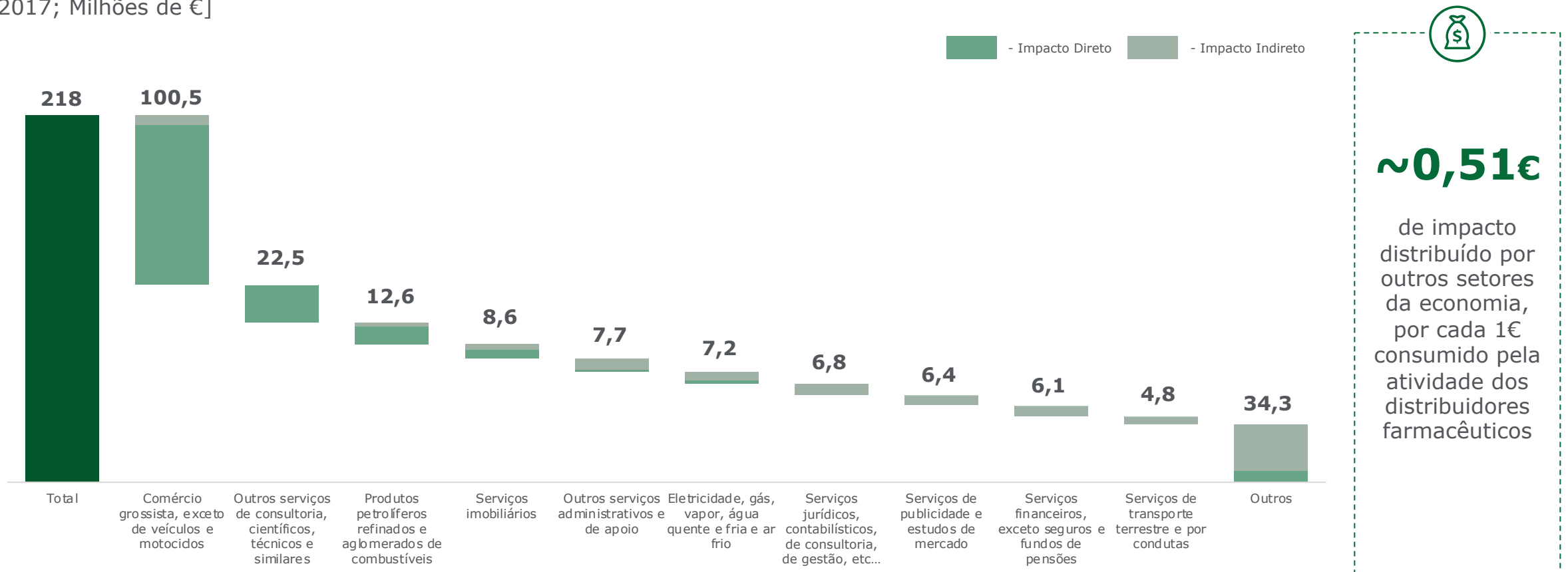
Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA; INE

O impacto na Economia e no emprego | Impacto na Economia

O impacto total na produção decorrente da operação da Distribuição Farmacêutica distribui-se por inúmeros ramos de atividade, maioritariamente no setor dos serviços

Distribuição do Impacto da Distribuição Farmacêutica na Produção dos Diversos Setores de Atividade da Economia

[2017; Milhões de €]



Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA; INE

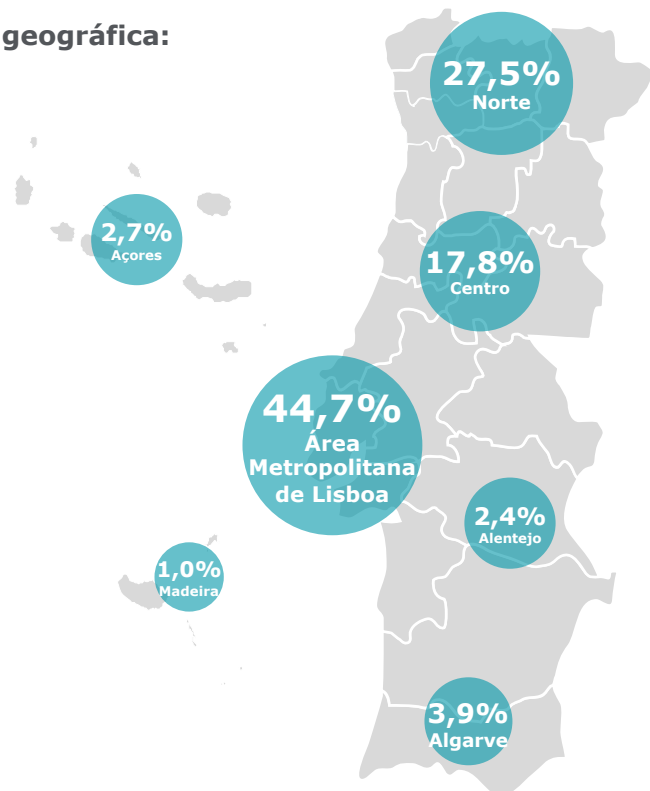
O impacto na Economia e no emprego | Impacto no Emprego

A Distribuição Farmacêutica é um setor altamente empregador de pessoal com mais de 45 anos, e já conta com ~20% de colaboradores com o Ensino Superior

Caracterização dos colaboradores da distribuição farmacêutica por....

[2017; %]

Região geográfica:



Grupo etário:



Nível de escolaridade:



Função:



Regime de contratação:



Fonte: Análise Deloitte; Associados da ADIFA

O impacto na Economia e no emprego | Impacto no Emprego

A distribuição farmacêutica tem contribuído para a criação de novas oportunidades de emprego tanto no setor como na economia nacional

Evolução do Emprego em Portugal

[👤 = 150 000 portugueses empregados]



Evolução do Emprego no Setor da Distribuição Farmacêutica

[👜 = 200 colaboradores]



~1,1

postos de trabalho

gerados noutros setores da economia, por cada posto de trabalho criado pela atividade da Distribuição Farmacêutica

Comparativamente à taxa média de crescimento anual do emprego nacional, o setor da Distribuição Farmacêutica assume particular destaque pelo seu **crescimento a um ritmo superior face aos restantes setores da economia**

4 | O futuro do setor



Drivers de Transformação do setor da Distribuição Farmacêutica

Nos últimos anos, um conjunto de pressões significativas tem vindo a transformar o setor da saúde, desafiando os modelos operativos e cadeias de valor atuais



Reflexão Estratégica | Oportunidades

Com o intuito de alavancar as tendências apresentadas e garantir a sustentabilidade económica futura do setor, identificaram-se 8 eixos de sustentabilidade



Transição de medicamentos de uso exclusivo hospitalar para o ambulatório



Suportar farmácias no processo de digitalização e last mile deliver



Serviços logísticos a unidades hospitalares e unidades locais de saúde



Capitalização do mercado da saúde e bem-estar



Implementação legal do Distribuidor Farmacêutico de Serviço Completo



Alargamento do portefólio de serviços de valor acrescentado



Revisão do modelo de remuneração de todas as atividades



Otimização de encargos operacionais



Caracterização e Avaliação do Impacto da Distribuição Farmacêutica em Portugal
Estudo do Setor

04 de Abril de 2019